

PODER

Bolsonaro sem previsão de alta

Após cirurgia de hérnia, ex-presidente faz fisioterapia e recebe medicação contra trombose e para atenuar crises de soluços

» RAFAELA BOMFIM*
» WAL LIMA

Uma dia após se submeter a uma cirurgia para tratar uma hérnia inguinal bilateral, o ex-presidente Jair Bolsonaro iniciou processo de reabilitação com fisioterapia e prevenção de trombose, conforme boletim médico divulgado pelo DF Star, onde o ex-chefe do Executivo está internado.

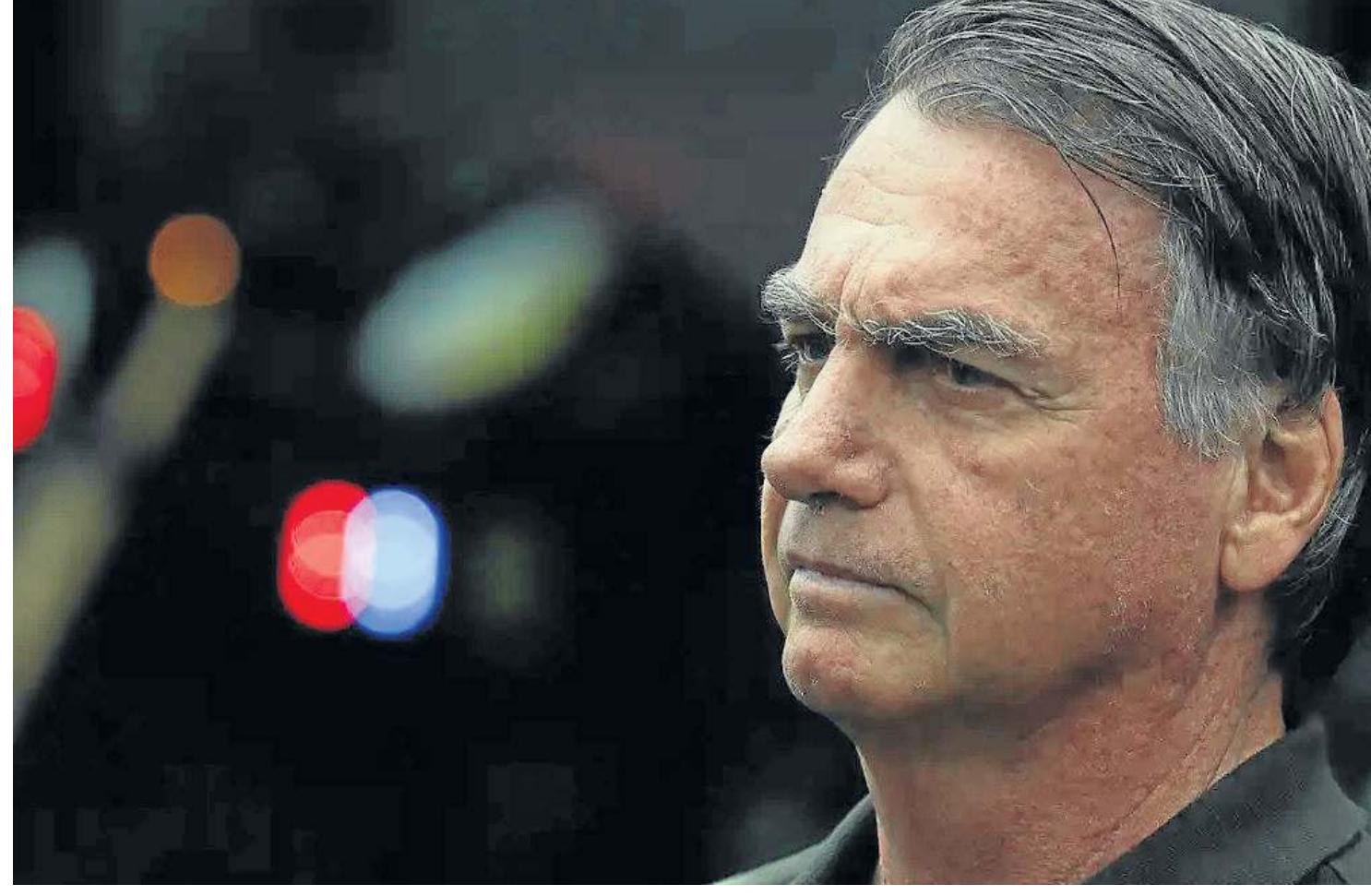
O comunicado também registra ajustes nas medicações indicadas para o controle de soluços e para o tratamento da doença do refluxo gastroesofágico. Na próxima segunda-feira, os médicos vão avaliar se Bolsonaro terá de se submeter a um procedimento para tratar dos soluços.

A evolução do estado de saúde também foi abordada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que utilizou as redes sociais para atualizar seguidores. Na mensagem, ela afirmou que "meu amor conseguiu se alimentar e já fez a fisioterapia, graças a Deus", explicando ainda a ausência prolongada no uso do celular, uma vez que "não é permitido permanecer com o aparelho no leito". Ela acrescentou que pretende responder às mensagens recebidas no período noturno.

Michelle foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a acompanhar o marido durante a internação, mas vedou o ingresso de celulares, computadores e quaisquer dispositivos eletrônicos no quarto. Também por ordem do magistrado, policiais federais ficam de guarda à porta do quarto, e há uma equipe nas dependências da unidade hospitalar.

Até o momento, não há indicação oficial de alta hospitalar, e o

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Na segunda-feira, médicos definirão se o ex-presidente Jair Bolsonaro será submetido a procedimento contra os soluços

acompanhamento segue conforme protocolo definido pela equipe médica do DF Star.

Bolsonaro foi submetido a um procedimento cirúrgico na quinta-feira, sob anestesia geral, com duração aproximada de quatro horas. Ele tinha uma hérnia inguinal bilateral — quando há o deslocamento de tecidos do abdômen por pontos enfraquecidos da musculatura da virilha nos dois lados do corpo. A condição

pode causar inchaço, dor e desconforto, sobretudo durante esforços, tosse ou longos períodos em pé.

A operação foi autorizada por Moraes, após perícia da Polícia Federal atestar a necessidade do procedimento. Condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes, Bolsonaro deixou a Superintendência da Polícia Federal na quarta-feira para ser internado e passar por exames pré-operatórios.

Deputado

Ontem, chamou a atenção a chegada do deputado federal Coronel Chrisóstomo (PL-RO) ao hospital. Ele foi visto entrando na unidade por volta das 11h, carregando uma mala.

Procurada, a assessoria de imprensa do parlamentar sustentou que a ida ao hospital não tem vínculo com a internação de

Bolsonaro. De acordo com a equipe, "ele está fazendo exames de rotina, porque também é atendido aí (no DF Star)". A assessoria acrescentou que, no início do ano, o deputado passou por cirurgia cardíaca e segue acompanhamento periódico. Também ressaltou que "está tudo bem com ele".

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Lista de doenças

O ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) publicou no Instagram uma lista de doenças que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem. Segundo ele, a relação de comorbidades foi enviada para argumentar a necessidade da concessão de prisão domiciliar para o ex-chefe do Executivo.

Segundo Carlos, Bolsonaro possui refluxo gastroesofágico com esofagite, hipertensão essencial primária, doença aterosclerótica do coração, oclusão e estenose de carótidas, apneia do sono e carcinoma de células escamosas — que foram diagnosticadas como câncer de pele.

O ex-vereador também citou a existência de problemas de saúde dos quais Bolsonaro está sendo tratado desde a quarta-feira, no hospital DF Star, como os soluços incoercíveis com refluxos constantes que geram vômitos e a existência de hérnias, que foram corrigidas em cirurgia que durou cerca de quatro horas no feriado de Natal.

A defesa alega que os problemas de saúde de Bolsonaro o impossibilitam de cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes, em regime fechado. Foi feito um pedido na semana passada para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado, porém, permitiu apenas a realização da cirurgia para corrigir uma hérnia inguinal bilateral.

Reprodução/Redes Sociais



Fugitiva da Justiça brasileira, Zambelli apanhou de detentas em prisão na Itália, afirma senador

Denúncia de agressões

A ex-deputada federal Carla Zambelli teria sido agredida mais de uma vez no período de prisão que cumpre na Itália, segundo apontaram o senador Magno Malta (PL-ES) e a defesa da parlamentar.

A rotina de agressões veio à tona primeiro por meio de Magno Malta. Ele afirmou, na segunda-feira, que a ex-deputada federal teria sido alvo de outras detentas pelo menos três vezes. A declaração foi feita durante o Culto Grande Clamor pelo Brasil. A defesa de Zambelli, então, confirmou. A reportagem procurou o Departamento de Administração Penitenciária da Itália e o Ministério da Justiça italiano, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

"Nós estamos aqui para orar por Carla Zambelli. Entramos no maior presídio feminino do mundo para visitá-la. Perseguida política. Crime de opinião. Está lá. Ela já tinha apanhado três vezes de detentas quando nós fomos visitá-la. Quando ela nos viu, ela ficou congelada", disse o senador.

Zambelli está presa em Roma desde julho, após fugir para a Europa depois de ser condenada a 10

anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com auxílio do hacker Walter Delgatti Neto.

Segundo Malta, as agressões teriam ocorrido antes da visita de parlamentares brasileiros à ex-deputada, realizada em setembro, no Complexo Penitenciário de Rebibbia, em Roma. À época, ele esteve no local acompanhado dos senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE).

Questionada, a defesa de Zambelli confirmou os episódios de violência, mas afirmou que não houve registro formal das agressões junto às autoridades italianas. "Não foi registrado. Acho que a Carla manteve isso internamente", afirmou o advogado Fábio Pagnozzi.

Segundo a defesa, a ex-deputada enfrentou instabilidade dentro da unidade prisional por causa da troca constante de detentas na cela em que estava. "A cela que ela estava mudava constantemente de detentas e algumas a estavam. Havia uma detenta que a

protegia, pois era mais antiga, porém ela saiu e foi para outra penitenciária", afirmou. Ainda de acordo com o advogado, após pedidos formais, Zambelli foi transferida de cela e de andar.

Durante a visita feita em setembro, porém, nenhum dos senadores mencionou agressões físicas contra a ex-deputada. Em vídeos publicados nas redes sociais à época, os parlamentares relataram que Zambelli demonstrava tristeza, saudades da família e sensação de abandono.

Questionado, o senador afirmou que, durante a visita, a própria Carla Zambelli relatou ter sofrido duas agressões, e não três, quando chegou a mencionar de forma equivocada. Segundo ela, não houve ferimentos aparentes nem escoriações, e o episódio não foi relatado com mais detalhes à época.

Em nota, o senador alegou não ter se manifestado publicamente sobre o ocorrido antes "porque a informação foi compartilhada de forma reservada, sem indícios de lesões físicas, e dentro de um contexto sensível, que envolvia sua situação jurídica e de custódia".



Windsor Brasília



RÉVEILLON 2026

B R A S I L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON E CAFÉ DA MANHÃ

PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJADA DO DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12 DAS 21H ÀS 02H

PARCELA EM ATÉ 3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987
E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com